



PANCREATITE CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

EMILY ARANTES COSTA CARVALHO; LUIZMAR SOCORRO TORRES FILHO; VITÓRIA CASTRO SANTOS; THAÍS FERREIRA DOS SANTOS BRAGA

Introdução: A pancreatite crônica (PC) é uma enfermidade inflamatória progressiva do pâncreas, caracterizada pela destruição irreversível do parênquima pancreático, culminando em fibrose, calcificação e estenose ductal. Essa condição acarreta em disfunção exócrina e endócrina, com implicações significativas na morbimortalidade dos pacientes. **Objetivo:** Revisar a PC, indicando sua etiopatogenia, diagnóstico, manifestações e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que utilizou artigos em inglês publicados nos últimos 5 anos na PUBMED. Utilizou-se o descritor "*Pancreatitis, Chronic*" para a busca, onde 37 dos 2337 artigos encontrados foram utilizados, excluindo aqueles cujo tema se afastava do objetivo proposto. Livros da medicina também foram utilizados. **Resultados:** A etiopatogenia da PC é heterogênea, sendo o etilismo crônico a principal causa nos países ocidentais. Outras etiologias incluem causas genéticas, autoimunes, obstrutivas, hipertrigliceridemia e pancreatite tropical. A fisiopatologia envolve uma cascata complexa de eventos, incluindo ativação prematura de enzimas pancreáticas, lesão celular acinar, inflamação crônica e deposição de tecido fibroso. A dor abdominal crônica, de intensidade variável, é a manifestação clínica predominante. A dor pode ser contínua ou intermitente, exacerbada pela ingestão de alimentos. Outros sintomas incluem esteatorreia, perda ponderal, diabetes mellitus e complicações como pseudocistos, obstrução do ducto biliar e ascite pancreática. Já o diagnóstico da PC é desafiador, especialmente em fases iniciais. Exames de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, podem revelar calcificações pancreáticas, atrofia e dilatação ductal. Testes de função pancreática, como a dosagem de elastase fecal e secretina-CCK, auxiliam na avaliação da insuficiência exócrina. A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica é útil no diagnóstico e tratamento de complicações ductais. O tratamento da PC é multimodal, visando o controle da dor, otimização da função pancreática e prevenção de complicações. Analgésicos, enzimas pancreáticas e modificações dietéticas são fundamentais. Intervenções endoscópicas ou cirúrgicas podem ser necessárias em casos de obstrução ductal, pseudocistos ou dor intratável. **Conclusão:** A PC é uma doença progressiva, com impacto significativo na qualidade de vida e sobrevida dos pacientes. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são cruciais para minimizar as complicações e melhorar o prognóstico. A pesquisa contínua pode aprimorar o entendimento da fisiopatologia e desenvolver novas estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: **PÂNCREAS; TERAPÊUTICA; SINAIS E SINTOMAS; DIAGNÓSTICO; CIRURGIA GERAL**